

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS  
CAMPUS MUZAMBINHO  
Curso de Bacharelado em Educação Física**

---

**VALQUIRIA ANGELIS FERNANDES**

**ANÁLISE DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DE  
ESPORTE E LAZER DA CIDADE DE MUZAMBINHO-MG**

---

MUZAMBINHO  
2012

**VALQUIRIA ANGELIS FERNANDES**

**ANÁLISE DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DE  
ESPORTE E LAZER DA CIDADE DE MUZAMBINHO-MG**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de graduação em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Campus Muzambinho, como requisito à obtenção do título de Bacharela em Educação Física.

Orientadora: Ms. Lia Polegato Castelan

MUZAMBINHO  
2012

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

---

---

MUZAMBINHO \_\_\_\_ DE \_\_\_\_\_ DE 20\_\_

FERNANDES, Valquíria Angelis. **Análise de instalações e equipamentos de esporte e lazer na cidade de Muzambinho- MG**. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso- Instituto Federal do Sul de Minas- campus Muzambinho, Muzambinho, 2012.

## RESUMO

Ao tratar de Políticas Públicas e avaliá-las precisamos entender como é toda a organização por trás de qualquer política pública do estado brasileiro atual. Para melhor compreensão também é importante que tenhamos claro os conceitos e que reflitamos sobre algumas concepções discutidas neste trabalho. O objetivo da pesquisa foi servir como um instrumento para identificar as carências físicas e de uso na área de esporte e lazer do município de Muzambinho- MG, promovendo uma análise mais profunda dos espaços físicos catalogados viabilizando um banco de dados para que a gestão pública possa modificar futuramente o planejamento nas áreas de esporte e lazer e para indicar possibilidades de pesquisas futuras na área. Foram analisados 22 locais do perímetro urbano e rural da cidade utilizando a metodologia baseada em estudo desenvolvido por Devens, Lobato e Freitas (2010), dividindo em análise de Tipologia e Morfologia e ainda por categoria de Uso, esta última desenvolvida por nós no presente trabalho. Constatamos que a maioria dos locais catalogados apresenta carência na infraestrutura, sem manutenção nos pisos, grama alta nos campos de futebol, travessões enferrujados, não possuem coleta de lixo, não possuem acessibilidade para deficientes, iluminação quebrada e alguns locais estão em condições precárias, sem possibilidade de uso deixando assim o acesso da comunidade muito restrito e muitas vezes até perigoso.

Palavra-chave: Esporte, Lazer e Políticas Públicas.

FERNANDES, Valkyrie Angelis. **Analysis of facilities and equipment for sports and leisure in the city of Muzambinho-MG. 2012.** Course Conclusion Work-Southern Federal Institute of Mines campus-Muzambinho, Muzambinho, 2012.

## **ABSTRACT**

When dealing with public policy and evaluate them we need to understand how the entire organization behind any public policy of the Brazilian state current. For a better understanding is also important to have clear concepts and to reflect on some concepts discussed in this work. The objective of this research was to serve as a tool for identifying deficiencies and physical usage in the area of sport and leisure in the city of Muzambinho-MG, promoting a deeper analysis of the physical cataloged enabling a database for the public administration can modify future planning in the areas of sport and recreation and to indicate possibilities for future research in the area. We analyzed 22 locations of the urban and rural areas of the city using a methodology based on a study by Devens, Lobato and Freitas (2010), dividing in Typology and Morphology analysis and also by category of use, the latter developed by us in this work . We found that most of the sites listed features lack the infrastructure, without maintenance on the floors, tall grass on football fields, rusty indents do not have garbage collection, do not have accessibility for the disabled, broken lights and some sites are in poor condition, without thus leaving the possibility of using community access very narrow and often dangerous.

Keyword: Sport, Recreation and Public Policy.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	07
Lazer .....	09
Esporte .....	12
OBJETIVOS .....	15
METODOLOGIA .....	16
RESULTADOS E DISCUSSÕES .....	18
CONCLUSÃO .....	28
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	30
APÊNDICE .....	32

## INTRODUÇÃO

Ao nos propormos tratar de Políticas Públicas e avaliá-las precisamos entender como é toda a organização por trás de qualquer política pública do estado brasileiro atual. Para melhor compreensão também é importante que tenhamos claro os conceitos e que reflitamos sobre algumas concepções discutidas neste trabalho.

Abordando a visão de Höffling (2001) políticas públicas são entendidas como o Estado em ação, o Estado é entendido como um conjunto de instituições permanentes que possibilitam a ação do governo, que por sua vez têm responsabilidade de programar e colocar em prática os seus projetos atendendo as demanda populares.

Já as políticas públicas sociais têm origens nos movimentos populares do século XIX e são entendidas como redistribuição de benefícios sociais, diminuição das desigualdades e tentativa de diminuir as insatisfações da população. Elas devem mais do que simplesmente oferecer serviços sociais e sim construir direitos sociais. Porém é bastante complexo falar de direitos sociais, que existem muitos, mas não existe acesso ou a apropriação desses direitos sociais pela sociedade (HÖFFLING 2001).

Enquanto o oferecimento de serviço social por parte de um governo age de forma específica, por exemplo, projetos sociais que atendem determinado grupo de pessoas através de diversos profissionais, o direito social não se resume em uma ação social, é uma das ferramentas políticas públicas destinada á todos os cidadãos brasileiros, que possuem poder e direito de acesso à práticas corporais, serviços sociais, lazer e recreação e devem ser garantidos pelo Governo e apropriados pela população.

Para Mendes e Azevêdo (2010), o esporte e lazer são direitos constitucionais presentes na Constituição Nacional, Artigo 6°. Ainda a com relação à esta área de estudo na Carta Magna citamos o artigo 217° que diz que o Estado tem o dever de oferecer as práticas de esporte e lazer à sociedade em geral. Por isso dizemos que o acesso ao lazer e ao esporte é um direito do cidadão e um dever do Estado.

Se tratando de deveres políticos, de acordo com Sader (2005 apud MENDES E AZEVÊDO 2010) o Estado na sua construção Neoliberal passou a renunciar a suas funções sociais e públicas para fortalecer o privado e a sociedade civil. Para estes estudiosos isso coloca em desvantagem as políticas públicas direcionadas à Educação Física escolar e estimula a busca de investimentos no setor privado na área de esporte e lazer.

Esse processo segundo Mendes e Azevêdo (2010), construiu a mercadorização das práticas corporais em detrimento da percepção das práticas corporais como direito social. Como exemplo citamos a aplicação pública de recursos para a área: as Políticas Públicas Esporte e Lazer têm o incentivo estatal, pois desperta o interesse político, econômico e dá visibilidade ao patrocinador seja ele público ou privado. Por outro lado a Educação Física Escolar não desperta o mesmo interesse do Estado.



## LAZER

O Lazer pode ser entendido como um tempo privilegiado para a vivência de valores que contribuam para mudanças moral e cultural de cada um MARCELLINO (2002).

Compreendendo-se lazer como necessidade cotidiana, espaço privilegiado de expressão do ser humano, ligado à existência social e histórica, compreende-se também que ele é influenciado e pode influenciar nossas relações socioculturais e possibilitar contatos sociais, convívio fraterno, criatividade, melhorando dessa forma, a vida em sociedade (Blog Educação Física Pitágoras, 2011).

Há relatos que ele teria surgido apenas na segunda metade do século XX no Brasil, mas a importância do lazer veio ganhando espaço no mundo industrializado (sobretudo Europa), a partir do século XIX, onde se assistiu o surgimento inclusive alguns estudos aprofundados sobre o tema (MARCELLINO, 2002).

Na Europa o lazer tem origens na Revolução Industrial onde o operário com carga horária pesada de 16 horas e 8 horas para descansar e recomeça o dia seguinte. Estas horas eram consideradas como lazer significando tempo oposto ao trabalho desconsiderando qualquer outra atividade de necessidade que o indivíduo pudesse realizar.

No Brasil estudos com lazer tiveram maior destaque a partir da década de 50 relacionando o lazer como oposição ao trabalho. Este tema de estudos foi introduzido no Brasil a partir de iniciativas do SESC e SESI (ambos órgãos da Confederação Nacional da Indústria).

Marcellino (2002) coloca que esse atraso para as questões sobre o lazer no Brasil se deve a ligação com a aceleração tardia da urbanização. Somente no século XX começou a se desencadear os questionamentos e perceber sua importância social, ou seja, com o desenvolvimento do Brasil temas com o lazer antes visto de uma forma puderam ser aprofundados e especializados, por exemplo, a existência do lazer para crianças e para terceira idade.

Com o passar do tempo, afirma Bruhns (1997) na década de 1930 as leis trabalhistas foram instituídas e os trabalhadores foram beneficiados com a

diminuição da jornada de trabalho, fins de semana livres e férias, porém ainda hoje existe o trabalho “escravo”.

De acordo com as Leis Trabalhistas brasileiras a carga horária diária de trabalho deve ser de 8 horas e restando 16 horas para outras atividades. Esse tempo restante é considerado com o tempo que precisamos para o caminho do trabalho, com alimentação, com sono, higiene pessoal, obrigações pessoais com cuidar da casa e dos filhos e obrigações sociais como ir à igreja, reunião de bairro entre outros. O que restar da soma das obrigações sociais mais o tempo de trabalho é chamado Tempo Livre ou Tempo Disponível segundo Brunhs (1997).

Já Marcellino (2002) apresenta a ideia de que o lazer é associado as experiências individuais desta maneira o que representa lazer para alguns pode não representar para outros. Além disso, ele pode ser considerado através de dois aspectos: Tempo e Atitude. Como Tempo considerara-se as atividades realizadas no dito “tempo livre de trabalho”, e consideramos como Atitude as atividades em que exista uma relação entre o sujeito e a atividade realizada promovendo satisfação.

Esse dois aspectos devem ser combinados para que não haja equívocos em relação ao lazer, não confundir o lazer com atitude ou estilo de vida e nem como desocupação MARCELLINO (2002).

Para a Educação Física que possui conteúdos determinados com objetivo da prática corporal como cultura corporal segundo Soares et al (1992), ficam alguns questionamentos em torno da relação que o lazer possui com a Educação Física: Como trabalhar a cultura corporal na escola para que ela se torne uma possibilidade de lazer? Isso já é representado em propostas curriculares modernas, como por exemplo o Conteúdo Básico Curricular de Educação Física da secretaria estadual de educação do governo de Minas Gerais ( SOUSA ET AL 2007).

Marcellino apud Werneck (1995) destaca a oportunidade do lazer atuar como alavanca de transformação social, pois é um fenômeno gerado historicamente, do qual podem emergir valores questionadores da sociedade. A admissão da importância do lazer na vida moderna significa, para os estudiosos da área buscar possibilidades de considerá-lo como um espaço privilegiado para a vivência de valores que possam contribuir, enquanto resistência, para mudanças de ordem moral

e cultural, imprescindíveis à construção de outra realidade social, mais justa e humanizada.

Apesar de esta transformação social ser possível o que presenciamos como afirma Castellani Filho 1999 apud Mendes e Azevêdo 2010, os governos municipais destinam apenas torno de 0,4 % de seus orçamentos para o setor de cultura, esporte e lazer, que deve ser pouco para atender a demanda da população para este setor.

## ESPORTE

No contexto entre Esporte e Lazer vemos que não podemos unificá-los pensando que um se remete conseqüentemente ao outro, pois são práticas diferenciadas e não podem ser entendidas sobrepondo ou de forma contrária a outra.

O esporte segundo Dumazedier (1980) na segunda metade do século XIX originou-se o esporte com os ingleses a partir da ginástica, adestramento militar e a própria cultura dos operários. Ele foi se difundindo até que em 1896 a Europa toda estava preparada para os Jogos Olímpicos. No século XX os esportes foram se profissionalizando e com a multiplicação pelo mundo e com espetáculos com multidões, que só eram possíveis em função dos melhores, daí surgiu a exacerbada competitividade e a busca da melhor performance.

O esporte pode andar junto ao lazer, não estamos falando apenas de esporte de alto rendimento, mas também de possibilidades e vivências usando dos esportes coletivos e individuais, para a satisfação de um indivíduo. Como citado por Bruhns (1997) podemos considerar que grande parte da população em nosso país quando faz opção por uma prática corporal, não busca alto rendimento, muito menos profissionalismo, mas uma forma de se exercitar no tempo de lazer.

Como afirma Marcellino (2001) os valores do lazer e do esporte variam de acordo com os momentos históricos, e o esporte moderno constitui um sistema capaz de comportar diferentes instituições e atores sociais, que se encontram direta ou indiretamente, envolvidos com as variadas formas de consumo e de prática esportiva.

Já para Dumazedier (1980) o ascensão dos valores do lazer que mudam as relações do homem entre si, com a natureza e consigo mesmo, tendem a mudar os valores do esporte e da cultura esportiva.

Ambas afirmações acreditamos serem existentes hoje, lazer e esporte viraram uma “mercadoria”. Porém o entendimento de lazer como uma necessidade à qualquer indivíduo para aliviar tensões diárias e a visão do esporte sendo uma prática prazerosa sem objetivos de rendimento podem desconstruir o paradigma de serem apenas um meio de consumo.

Nossa cultura esportiva está muito além dos campos de futebol está dentro das escolas, dos clubes, das quadras, tabladros, salões de dança entre outros. A cultura esportiva deve ser conquistada e ser liberada, deve-se aprender a viver a cultura esportiva seja de praticantes, seja pelo espetáculo, seja cultura de admiradores (DUMAZEDIER 1980).

Para Bruhns (1997) quando se trata dos conteúdos da Educação Física que incluem o esporte, eles vão receber outro perfil, ou seja, serão trabalhados como recreação, com caráter lúdico, como atividades de lazer. Isso quer deve existir a possibilidade de alteração do contexto em que se está trabalhando o mesmo conteúdo.

Em relação ao tratamento político dado ao esporte afirma Azevêdo 2007 apud Mendes e Azevêdo 2010 que entre 1996 e 2005, a gestão pública federal do lazer brasileiro apresentou predomínio de ação ligada ao esporte, em detrimento da educação física escolar comprovando sua prevalência sobre esta. Contudo percebemos que a educação física escolar não representa “bem estar social”, sendo privada de investimentos, mas sendo palco para descobertas de talentos esportivos. Já o esporte de alto rendimento continua a ser uma prioridade, porém não possui estrutura política para que se encaminhe.

Ainda com o tratamento político, em específico na cidade de nossa pesquisa, é de conhecimento a Lei Orgânica do Município de Muzambinho de 30 de Novembro de 1998, seção VII Do Desporto e do Lazer, Art. 156- O município promoverá, estimulará e apoiará a prática desportiva, inclusive por meio de: I- destinação de recursos públicos; II- autorização ao fornecimento de transporte e alimentação para os atletas e comissão técnica em todas as modalidades do esporte amador, quando os mesmos estiverem representando município em competições oficiais além de suas fronteiras; III- proteção às manifestações desportivas e preservação das áreas a elas destinadas. §1º- Para os fins deste artigo, cabe ao município: a) exigir, na aprovação de projetos urbanísticos ou conjuntos habitacionais, reserva de área destinada à praça ou campo de esporte e lazer comunitário; b) utilizar-se de terreno próprio, cedido ou desapropriado para desenvolvimento de programas relacionados à prática esportiva.

Ao nos deparar com a Lei Orgânica encontramos um forte incentivo ao esporte de rendimento, como denominada prática desportiva, fornecendo apoio em competições que levem o nome do município. Para os demais restou a reserva de área destinada ao esporte e lazer comunitário, o que não deixa de incentivar o esporte de rendimento novamente.

Apontamentos esse que serão analisados ao longo da pesquisa tanto para áreas de esporte quanto para o lazer.

## OBJETIVOS

**Objetivo Geral:** O objetivo da pesquisa é servir como um instrumento para identificar as carências na área de esporte e lazer do município de Muzambinho (Minas Gerais), suas instalações físicas assim como sua categoria de uso.

**Objetivo Específico:** Promover uma análise mais profunda do funcionamento dos espaços físicos catalogados e viabilizar um banco de dados para que a Prefeitura Municipal modifique futuramente seu planejamento, e gestão para as áreas de esporte e lazer, proporcionando conseqüentemente novas e maiores ofertas de atividades criativas relacionadas com esporte e lazer, e também para que os futuros estudos de políticas públicas da área encontrem uma base do estado da arte para balizar pesquisas mais pontuais.

## METODOLOGIA

Foi realizada a catalogação dos espaços físicos através de uma ficha elaborada baseada na metodologia escolhida de tipologia, morfologia e de categoria de uso, caracterizando uma pesquisa descritiva. A ficha analisa todos os aspectos de conservação e manutenção dos espaços, ainda colhendo informações sobre como, quando são utilizados, a faixa etária que utiliza dos espaços e a existência de orientação profissional.

Foram analisados com essa metodologia 22 locais situados no perímetro urbano e rural sendo distribuídos ao longo de toda cidade.

A metodologia utilizada foi baseada em estudo desenvolvido por Devens, Lobato e Freitas (2010), que divide a análise em (1) e (2).

A análise (1) é Tipologia: espaços são campos, quadras cobertas, quadras descobertas, ginásio de esportes, salas, piscinas, pistas de atletismo entre outros (APÊNDICE A).

A análise de (2) é Morfologia: identificação do local verifica cobertura, pisos, placares, arquibancadas, alojamentos, equipamento, vestiário, sonorização, iluminação, data da última manutenção e acesso para portadores de deficiência (APÊNDICE A).

Incrementaremos o estudo com a proposta de analisarmos o uso do espaço, através de um a ficha que será preenchida conforme o tipo de uso (jogos e esportes, caminhadas, ginástica, etc), frequência semanal da utilização do espaço, se existe orientação profissional entre outros que serão citados adiante, chamamos de Categoria de Uso (APÊNDICE A).

Em seguida avaliamos estas três variáveis articuladas para construir um mapa municipal dos espaços públicos de esporte e lazer, levando em consideração a tipologia, a morfologia e o uso que estes espaços apresentam atualmente e esperamos que este estudo pudesse trazer elementos para um planejamento de políticas públicas da área de esporte e lazer e também como subsídios para futuros estudos desenvolvidos pelo Laboratório de Estudos de Políticas Públicas de Esporte e Lazer (LEPPEL), do IFSULDEMINAS – campus Muzambinho.



Para a aplicação dos questionários nos espaços, foram considerados alguns aspectos como o meio de conservação, sendo classificado em “mal e bem conservado”.

Na pesquisa e na aplicação foi levado em consideração que como “mal conservado” são classificados os equipamentos/instalações que estiverem sem manutenção, envelhecido prematuramente, com danos causados pelo tempo/destruição de pessoas. A aparente falta de manutenção do equipamento pode impedir o uso dos mesmos ou levar os usuários à risco.

Como “bem conservados” foram classificados os equipamentos/instalações que estiverem com manutenção regular, sem danos do tempo/destruição de pessoas que permitem o uso pela população sem perigos.

A categoria de Uso, desenvolvida por nós neste trabalho diz respeito à quantidade e qualidade do uso dos equipamentos. Com este levantamento procuramos descobrir quais os equipamentos estão subutilizados ou ainda sobrecarregados em seus usos, quais as demandas da população, quais as práticas que possuem mais aderência voluntária, e quais não há possibilidades de acesso pela população. Ainda procuramos entender como geograficamente se dá a distribuição do uso dos espaços. Este estudo se mostra relevante para se pensar futuramente as possibilidades de intervenção tanto do poder público municipal quanto das pesquisas e extensões do IFSULDEMINAS, e sobretudo, do Laboratório de Estudos de Políticas Públicas do mesmo.

## RESULTADO E DISCUSSÕES

Com a realização da pesquisa na área de Políticas Públicas de Esporte e Lazer em Muzambinho foi de grande importância para o município realizar uma análise do funcionamento da aplicação dos seus investimentos na área de esporte e lazer e ainda possibilita que o estudo, pesquisa e extensão sejam indissociáveis.

Foram catalogados espaços no perímetro urbano e rural do município de Muzambinho sendo eles:

### **Espaços urbanos catalogados**

- ✓ Urbanização da Avenida Frei Florentino
- ✓ Ginásio Milton Neves
- ✓ Quadra da Praça Teófilo Rossi
- ✓ Estádio Municipal Professor Antônio Milhão
- ✓ Parque Municipal Carolina Bernardes
- ✓ Quadra Bairro Brejo Alegre
- ✓ Campo de Futebol Bairro Brejo Alegre
- ✓ Quadra Bairro Alto do Anjo
- ✓ Estádio Municipal Jair Silva no Bairro Alto do Anjo
- ✓ Quadra Bairro Barra Funda
- ✓ Campo de futebol Bairro Barra Funda
- ✓ Academia ao ar livre
- ✓ Quadra Jardim Imigrantes
- ✓ Terreno vazio da Vila Socialista
- ✓ Praça de Esportes de Muzambinho
- ✓ Sinasefe
- ✓ Associação Atlética do Banco do Brasil.

### **Espaços de zona rural**

- ✓ Campo de Futebol do Bairro Moçambo
- ✓ Campo de Futebol do Bairro Bom Retiro
- ✓ Campo de Futebol do Bairro Guatapará

- ✓ Campo de Futebol do Bairro Barra Bonita
- ✓ Campo de Futebol da Angolinha

Foi feita a catalogação dos espaços físicos através de uma ficha com questões objetivas e fechadas elaboradas pelos pesquisadores contendo itens que abrangiam aspectos da metodologia adotada na pesquisa. A ficha teve objetivo de colher informações como, identificação, a infraestrutura, estado de conservação, quem e como utiliza dos espaços e se há um profissional atendendo nestes locais (APÊNDICE A).

Elas foram aplicadas separadamente contendo também possibilidade de realizar observações do local, devido suas particularidades, como por exemplo, o uso das quadras localizadas em bairros sendo utilizados para a realização das festas da comunidade, ou esses mesmos espaços sendo utilizado para brincadeiras e jogos das crianças do bairro.

Em nossas pesquisas visitamos 22 espaços de esporte e lazer do município de Muzambinho, MG, sendo 18 espaços públicos, deste 1 sendo improvisado e 3 espaços privados. O gráfico abaixo ilustra o tipo de gestão dos espaços catalogados de acordo com a quantidade total, dividindo em gestão pública, particular e popular, sendo na maioria espaços de gestão pública.



**FIGURA 1- Tipo de Gestão**

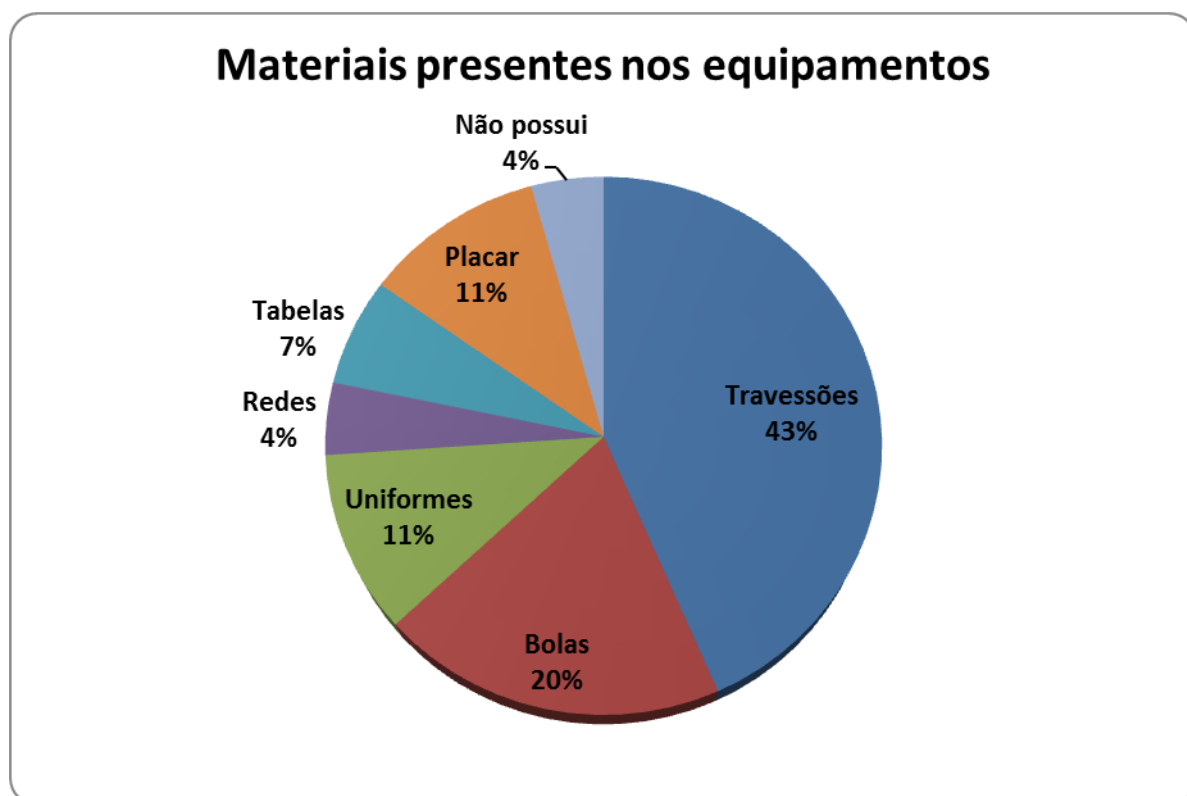
Com relação ao tipo de espaço (tipologia) constatamos que a maioria é formada apenas por Campos de Futebol (9 no total), seguida de quadras descobertas (8 no total) e os demais (5 no total) sendo parques e outros. Esses dados nos indicam que a modalidade mais praticada do município seja o futebol de campo.

Com relação à Morfologia, que analisa o que o espaço possui e qual seu estado de conservação, foram analisados piso, placares, vestiários, sonorização, iluminação, coleta de lixo, abastecimentos de água, arquibancadas, alojamento, segurança, acessibilidade, estacionamento, cantina, equipamentos como travessões, bolas, uniformes, redes, tabelas de basquete entre outros.

Na análise dos pisos a maioria, 12 no total, estão em mal estado de conservação, com pisos quebrados, rachaduras e grama alta, nos indicando que a manutenção dos espaços físicos não está sendo realizada regularmente, assim podendo deixar de atender à comunidade em suas expectativas.

Na análise dos equipamentos 20 espaços possuem travessões em sua maioria bem conservados, em seguida constatamos 9 espaços que possuem bolas em sua maioria também em estado de conservação bom, destes apenas 2 espaços possuem variedades de bolas. Em relação aos outros equipamentos, 5 espaços possuem uniformes, 2 espaços possuem redes, 3 espaços possuem tabelas de basquete, 1 destes sendo mal conservado. Um espaço possui equipamento, como brinquedos e 2 espaços não possuem nenhum tipo de equipamento citado.

O gráfico abaixo mostra a análise de equipamentos já descrita em percentuais de acordo com o número total de espaços catalogados.



**FIGURA 2- Percentual de Equipamentos**

Para os vestiários constatamos que a maioria dos espaços, 12 no total não possui vestiário e para os placares foi encontrada uma realidade parecida, onde 17 no total também nem possuem placar.

Ao analisar a sonorização, iluminação, arquibancada, alojamento, estacionamento, cantina e coleta de lixo os dados apontaram que a maioria dos espaços não possui nenhum dos itens analisados.

Porém em relação à segurança e abastecimento de água dos espaços, 14 deles apresentaram muros ou cercados, mesmo que alguns mal conservados e bebedouro ou torneiras instaladas. Isso indica que a maioria, mas não a totalidade dos espaços possui água para o consumo dos usuários, como seria esperado.

A tabela 1 mostra de acordo com o número total de locais catalogados (22 locais), a quantidade de locais que possuem os equipamentos citados, estacionamento, segurança, abastecimento de água, sonorização, iluminação, arquibancadas, alojamento, cantina e coleta de lixo.

**TABELA 1- Quantidade de locais catalogados que possuem os equipamentos citados- Muzambinho- 2011**

<b>Descrição do equipamento</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Estacionamento</b>	5
<b>Segurança</b>	14
<b>Abastecimento de água</b>	13
<b>Sonorização</b>	8
<b>Iluminação</b>	9
<b>Arquibancada</b>	5
<b>Alojamento</b>	2
<b>Cantina</b>	9
<b>Coleta de lixo</b>	9

**FIGURA 3- Tabela**

Ao analisar o item Acessibilidade, foi em parte uma surpresa o que encontramos, dos 22 espaços analisados apenas 2 possuem estruturas para atender as necessidades de deficientes físicos, destes 1 espaço é privado e outro é público e recém construído. A surpresa partiu de que hoje existem leis que garantem os direitos de acesso de deficientes especiais a qualquer espaço público.

Leis estas que estão na Legislação Federal no Decreto N° 3.298 de 20 de Dezembro de 1990, no Capítulo IV, Art. 7°:

*“São objetivos da Política Nacional para a integração da Pessoa Portadora de Deficiência: I- o acesso, o ingresso e a permanência da pessoa portadora de deficiência em todos os serviços oferecidos à comunidade; III- desenvolvimento de programas setoriais destinados as atendimento das necessidades especiais da pessoa portadora de deficiência; V- garantia de efetividade dos programas de prevenção de atendimento especializado e inclusão social” (BRASIL, 1990).*

Apesar de ser uma Lei Federal com mais de 20 anos podemos afirmar que os espaços de lazer de Muzambinho ainda não se adequaram a realidade dos direitos de todos os munícipes, independente de suas condições de mobilidade e acessibilidades. No entanto o que pudemos perceber é que 9% dos espaços catalogados possuíam alguns dessas instalações em sua estrutura física.

O gráfico abaixo mostra em percentuais a quantidade de espaço que possuem infraestrutura para acessibilidade dentre os espaços catalogados.



**FIGURA 4- Instalações com Acessibilidade**

Infelizmente a realidade com relação ao acesso ao esporte e lazer por parte de deficientes não é muito diferente da encontrada em Muzambinho. Para Bruhns (1997) as oportunidades de lazer são bastante escassas para portadores de deficiências pois estes carregam preconceitos e estereótipos que excluem os portadores das atividades do grupo.

Neste estudo percebemos a importância de que existam programas com atividades direcionadas para esse grupo de pessoas e que sejam orientadas por um profissional, porém constatamos que isso ainda não corresponde à nossa realidade.

Com a relação à categoria de uso analisamos a faixa etária que utiliza o espaço, dias em que ele é utilizado, a modalidade praticada nesses espaços, se existe orientação profissional e como são realizadas, se o espaço é utilizado por deficientes, se existe orientação profissional e como são orientadas, dias que é utilizado e atividade realizada. Foi uma metodologia adotada especialmente para analisar como a comunidade utiliza dos espaços públicos e privados municipais (conforme APÊNDICE A)

A faixa etária analisada foi de 0 anos até a terceira idade, 10 espaços apresentaram utilização da comunidade nessa faixa etária e os espaços restantes alguns não eram utilizados por crianças de 0 a 10 anos e outros pela terceira idade. Esses espaços são utilizados em sua maioria em dias alternados da semana, de dois a três dias. As atividades encontradas foram brincadeiras, as escolinhas de futebol e futsal e futebol de finais de semana, porém alguns espaços estão sendo subutilizados, como por exemplo, uso de drogas e bagunças de alguns jovens.

Como já foi constatado a modalidade mais praticada nos espaços analisados, é o futebol tanto de quadra quanto de campo, e apenas 2 espaços entre todos catalogados são utilizados para outras modalidades, como, handebol, basquete e voleibol, o que também não representa uma grande mudança, pois são os esportes coletivos mais conhecidos da população.

Relacionando a prática mais comum sendo o futebol, destacamos a falta de investimentos na área de esporte e lazer do município, que pode utilizar dos vários espaços públicos existentes para promover uma prática variada e prazerosa para as comunidades.

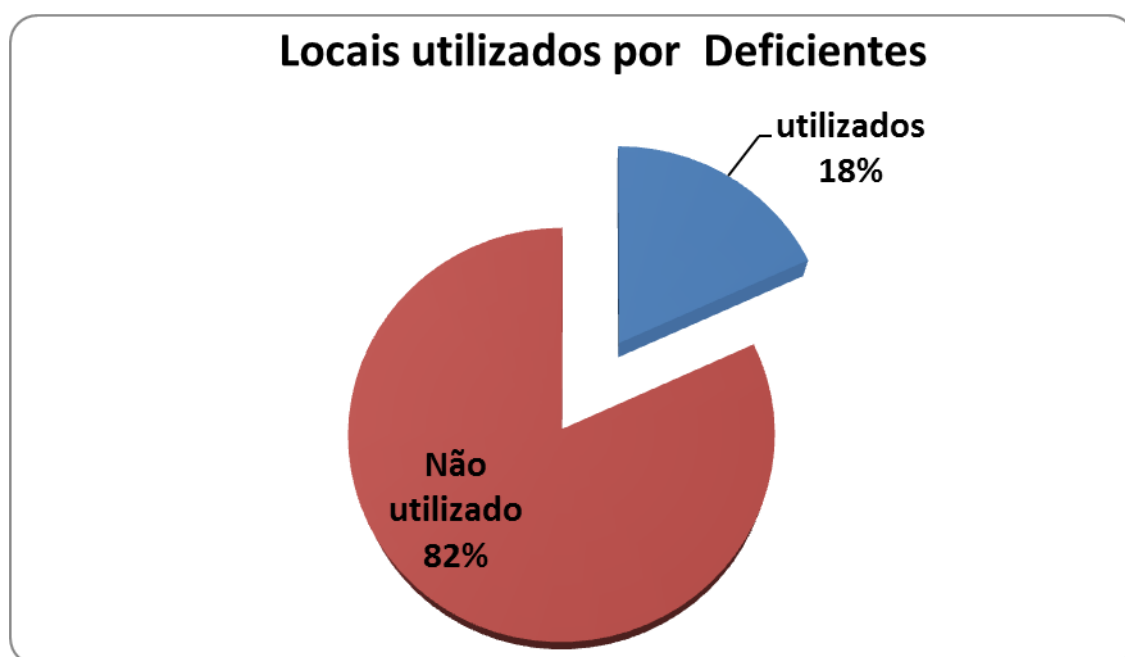
Para a realização das atividades nesses espaços, prevê que haja orientação profissional na realização das mesmas, claro que não excluimos a possibilidade da utilização dos locais para outros fins, como por exemplo, brincadeiras, jogos ou outras atividades. Mas o que encontramos foi apenas 4 espaços que possuem orientação profissional, destes 2 tem ajuda de estagiários, porém alguns sem planejamento, 2 não tem ajuda e alguns também sem planejamento.

Dentre os locais catalogados apenas 4 são frequentados eventualmente por deficientes, para realização de atividades orientadas pelo professor de Educação Física responsável, a orientação acontece sempre com planejamento. Porém destes



4 locais apenas 2 possuem Acessibilidade. É mais comum a utilização dos espaços por alunos na Escola Apae do município, para realização de piquiniques, atividades extra classe.

O gráfico acima mostra em percentuais que entre o total de espaços catalogados apenas 18% correspondente a 4 locais é usado por deficientes, destes locais 2 ainda não possui infraestrutura de acessibilidade.



**FIGURA 5- Percentual de locais utilizados por deficientes**

Um fato interessante encontrado na Quadra Poliesportiva Nilo Bortoloti no Bairro Alto do Anjo foi a utilização deste espaço pela escola municipal do bairro, para realização de aulas de educação física e atividades como, por exemplo, competições escolares ou outras atividades extra-classe. Este fato revela que o espaço está sendo utilizado para fins escolares e não de esporte e lazer, pois como a escola não possui espaço próprio para realização das atividades, ela utiliza do espaço destinado para a comunidade. Isso não é ruim e o espaço pode ser usado para mais de uma finalidade, desde que isso não acarrete em prejuízo para nenhuma delas.

Através do preenchimento das fichas constatamos uma necessidade na manutenção desses espaços, manutenção nos pisos das quadras que se encontram

com rachaduras, sem marcação, com degraus, grama alta, travessões enferrujados, alguns faltando pedaço, alambrados mal conservados e lâmpadas quebradas, e muita sujeira ao redor da maioria dos locais.

Todos esses fatores deixam claro que existe uma omissão tanto da comunidade, quanto do município em realizar a manutenção destes locais, assim a comunidade deixa de usar estes espaços para fins de lazer, esporte ou outros esperando uma ação pública mais ativa. Quando esta ação não acontece o local fica abandonado em muitos dos casos, deixando os espaços em condições precárias e sem qualquer tipo de uso.

Visto que a cidade de Muzambinho abriga um curso superior em Educação Física é importante que exista a troca de conhecimento entre o município e a Faculdade de Educação Física onde o município pode nos beneficiar com a possibilidade de analisar situações reais de aplicação e estudo, e o município (e a população local) pode ser beneficiado com as propostas de ação elaboradas à partir dos estudos realizados.

Pensando nisso é importante que exista o interesse e o controle de como anda o estado dessas instalações sendo esportivas ou não, para que no futuro possam ser modificados os pontos que estiverem fora do planejamento e gestão municipal. É importante para que no futuro possa ter uma base científica e sistematizada para balizar as políticas públicas de esporte e lazer, visando um melhor aproveitamento dos espaços públicos já existentes para atender a população à partir de suas necessidades e com economia de recursos públicos.

O fato de o município ser pequeno não justifica o resultado que encontramos, pois existem estratégias mais simples ainda do que uma super infraestrutura, como afirma Marcellino (2002) que existe uma dificuldade para o acesso aos equipamentos específicos de lazer, como teatros e cinemas e também dificuldade para utilização dos equipamentos não-específicos como nossas casas, bares e escolas de serem ferramentas na promoção do lazer. Mas não há dúvidas levando em consideração o cotidiano das pessoas, e espaço para lazer é o espaço urbano.

Assim percebemos que para que o lazer seja real não é necessário grandes feitos políticos ou grande obras, mas grande e boas idéias.

Após a catalogação desses espaços, acreditamos que eles devem ser utilizados para atividades não apenas orientadas, mas que coloquem a prática esportiva descompromissada com o alto rendimento, dando lugar ao lazer e prática prazerosa para comunidade, apontamentos estes que estiveram presentes nas três Conferências Nacionais de Esporte e Lazer, que contou com a participação popular de milhares de pessoas do Brasil todo (CASTELAN, 2011).

E ainda deve existir o interesse da gestão municipal em saber quais são as demandas populares do município de Muzambinho, em relação aos direitos e ao acesso das políticas sociais relacionadas ao esporte de lazer.

## CONCLUSÃO

Foram analisados 22 locais situados no perímetro urbano e rural do município de Muzambinho e constatamos uma realidade onde a maioria dos locais catalogados apresenta carência na infraestrutura, sem manutenção nos pisos, grama alta nos campos de futebol, travessões enferrujados, não possuem coleta de lixo, não possuem acessibilidade para deficientes, iluminação quebrada e alguns locais estão em condições precárias, sem possibilidade de uso deixando assim o acesso da comunidade muito restrito e muitas vezes até perigoso.

Essa carência pode representar perigos para a população em geral que utiliza dos espaços, por exemplo, como ocorreu na Escola Municipal Integração em Vinhedo-SP no início do mês de Novembro de 2011, uma trave solta que necessitava de manutenção caiu sobre um aluno no horário de aula de Educação Física, provocando ferimentos que levaram à morte de um menino de 11 anos de idade<sup>1</sup>. É um caso que não podem ser isolado, merecem atenção e controle nessas instalações para evitar acidentes desta e outra natureza.

A falta de investimentos na área de Esporte e Lazer também foi um fato encontrado nos espaços, eles são utilizados em boa parte apenas para algumas atividades de brincadeiras, jogos e futebol de final de semana muito por falta de investimento em manutenção e de profissionais para dar vida a estes espaços.

Outro achado da pesquisa foi que a modalidade mais praticada no município é o Futebol tanto de campo quanto de quadra, que se justifica quando a maioria dos espaços é composto por campos de futebol e quadras. Percebemos assim que existe uma alienação pela outras modalidades, que são trabalhadas dois locais apenas na cidade.

Contudo percebemos que para que o lazer e o até o esporte seja real não é necessários grandes feitos políticos ou grande obras, mas grandes e boas ideias que atendam diretamente a comunidade.

---

<sup>1</sup> Reportagem do Portal RAC (Rede Anhanguera de Comunicação) sobre trave que caiu sobre aluno na aula de Educação Física na Escola Municipal Integração da cidade de Vinhedo- SP em 17 de Novembro de 2011, vindo a chegar a óbito do aluno.

A realidade encontrada nos espaços analisados revela uma falta de investimento na área de esporte e lazer no município. Este fato fica ainda mais preocupante quando constatamos que o município possui a infraestrutura para que aconteçam atividades nesta área, são quase um espaço público para cada bairro da cidade que são subutilizados por falta de manutenção e cuidado com os espaços, além de uma política de uso que envolva planejamento e profissionais qualificados para oferecer a prática esportiva e de lazer com qualidade e segurança aos moradores.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Blog Educação Física Pitágoras- Noturno. **Breve Histórico do Lazer**. Março, 2011. Disponível em: <http://edfisicanoturno.blogspot.com/2011/03/breve-historico-do-lazer-origem.html> (Acesso em 10 de Agosto de 2011).

BRAMANTE, A. C. **Recreação e lazer: concepções e significados**, 1998. Disponível em: <http://recreacao.wordpress.com/2008/05/21/recreacao-e-lazer-concepcoes-e-significados/> (acesso em 20 de Julho de 2011).

BRUHNS, H. T. **Introdução aos estudos do Lazer (org.)**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1997.

CASTELAN, L. P. **As Conferências Nacionais do Esporte na configuração da política e de lazer do Governo Lula (2003 – 2010)**. Dissertação de Mestrado, UNICAMP, 2011.

Conhecendo nossos direitos e deveres. Diretrizes Nacionais- Vol IV, Instituto Nacional de Educação de Surdos, 2002.

DEVENS, M. C; LOBATO, P. L; FREITAS, J. P. F. **Mapeamentos das instalações esportivas públicas municipais da Cidade de Viçosa- MG**. XI Congresso Espírito-Santense de Educação Física, Educação Física nas Políticas Públicas: trabalho e gestão integrada. Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo, 2011.

DUMAZEDIER, J. **Valores e conteúdos culturais do lazer**, trad. De Regina Maria Vieira. São Paulo, SESC, 1980.

HÖFLING, E. M. **Estados e políticas (públicas) sociais**. Cadernos Cedes, ano XXI, N°55, Novembro de 2001.

**Lei Orgânica do Município de Muzambinho-MG.** Revisada pela emenda nº004/98 e promulgada em 30 de Novembro de 1998.

MARCELLINO, N. C. **Estudos do lazer: uma introdução.** 3ª Edição, Campinas- SP: Autores Associados, 2002.

MARCELLINO, N. C. **Lazer e esporte: políticas públicas.** Autores Associados, Campinas- Sp, 2001. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=xcfQWa3XGu4C&oi=fnd&pg=PA1&dq=somente+artigos+sobre+esporte+e+lazer&ots=nmcXKhr7BP&sig=sybYVv1KFyWyoqDCPsHJoQVB0FY#v=onepage&q&f=false>. (Acesso em 8 de Agosto de 2011).

MENDES, A. D; AZEVÊDO, P. H. **Políticas Públicas de Esporte e Lazer & Políticas Públicas Educacionais: Promoção da educação física dentro e fora da escola ou dois pesos e duas medidas?** Revista Brasileira de Ciência e Esporte, v.32, Campinas-SP, Setembro de 2010.

REDE ANHANGUERA DE COMUNICAÇÃO, Portal RAC. Reportagem: **Trave de escola cai e mata estudante de 11 anos. Novembro de 2011.** Vinhedo, SP. Disponível em: <http://www.rac.com.br/noticias/campinas-e-rmc/106136/2011/11/17/trave-de-escola-cai-e-mata-estudante-de-11-anos.html> (Acesso em 20 de Julho de 2012).

SOUSA ET AL. **Proposta Curricular de Educação Física do Ensino Fundamental - 6º a 9º Ano, 2007.** Disponível em: [http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema\\_crv/banco\\_objetos\\_crv/%7B819B6744-E877-4426-A21E-921E4777701D%7D\\_proposta-curricular\\_educacao-fisica\\_ef.pdf](http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema_crv/banco_objetos_crv/%7B819B6744-E877-4426-A21E-921E4777701D%7D_proposta-curricular_educacao-fisica_ef.pdf) (Acesso em 20 de Julho de 2012).

SOARES ET AL. **Metodologia do ensino de educação física escolar.** Autores Associados, Campinas: SP, 1992.

WERNECK, C. L. G. **Lazer, trabalho e qualidade de vida.** Disponível em: [http://www.motricidade.com/index.php?option=com\\_content&view=article&id=170:lazer-trabalho-e-qualidade-de-vida&catid=50:gestao&Itemid=90](http://www.motricidade.com/index.php?option=com_content&view=article&id=170:lazer-trabalho-e-qualidade-de-vida&catid=50:gestao&Itemid=90) (acesso em 20 de Julho de 2011).

## **APÊNDICE A – Ficha Aplicada**



## FICHA APLICADA

Pesquisadora Responsável: Valquiria Angelis Fernandes

Pesquisadora/Orientadora Responsável: Profa. MSc. Lia Polegato Castelan

Agência de fomento: CNPq Período de pesquisa: 09/2011 - 06/2012

Tendo em vista a realização de uma pesquisa na área de esporte e lazer no município de Muzambinho, estamos realizando um estudo com objetivo de analisar as instalações e equipamentos de esporte e lazer.

Identificação do local: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Gestor/Responsável: \_\_\_\_\_

Instalação: ( ) Pública

( ) Outro tipo de gestão: \_\_\_\_\_

### TIPOLOGIA

- ( ) Campo com grama
- ( ) Quadra Coberta
- ( ) Quadra Descoberta
- ( ) Ginásio de Esportes
- ( ) Sala
- ( ) Terrenos vazios
- ( ) Outro. Qual? \_\_\_\_\_

### MORFOLOGIA

#### PISOS

- ( ) Piso de cimento/concreto
- ( ) Piso de madeira
- ( ) Piso de azulejo
- ( ) Grama
- ( ) Pista de brita
- ( ) Tanque/pista de areia
- ( ) Mal conservado
- ( ) Bem conservado

## PLACARES

- Placares eletrônicos  Mal conservado  
 Placares de madeira/manual  Bem conservado  
 Placares improvisados  
 Não possui.

## EQUIPAMENTOS

- Redes  Mal conservado  Bem conservado  
 Travessões  Mal conservado  Bem conservado  
 Tabela de basquete  Mal conservado  Bem conservado  
 Uniformes  Mal conservado  Bem conservado

Bolas

Modalidades:  Voleibol  Basquete  Handebol  Futebol

Outras. \_\_\_\_\_

## VESTIÁRIOS

- Vestiário Feminino  Mal conservado  Bem conservado  
 Vestiário Masculino  Mal conservado  Bem conservado  
 Vestiário único  Mal conservado  Bem conservado  
 Não possui.

## ILUMINAÇÃO

- Possui e funciona  
 Possui e não funciona  
 Não possui

## SONORORIZAÇÃO

- Possui e funciona  
 Possui e não funciona  
 Não possui

#### ARQUIBANCADAS

- Mal conservado     Bem conservado  
 Não possui

#### ALOJAMENTO

- Alojamento Feminino                       Mal conservado     Bem conservado  
 Alojamento Masculino  
 Não possui

#### SEGURANÇA

- Guardas                       Seguranças com muros/cercado  
 Não possui

#### ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIAS:

- Rampas (ideal ou fachada)  
 Ranhuras no chão para cegos  
 Adaptações em banheiros/vestiários  
 Corrimão dentro do espaço/arquibancadas  
 Não possui

#### ESTACIONAMENTO

- Próprio  
 Conjunto  
 Não possui (estacionamento na rua)

#### CANTINA/VENDA DE BEBIDAS E COMIDA:

- Possui local próprio  
 Local improvisado (trailer, carro)  
 Não possui

**COLETA DE LIXO:**

- Possui coleta
- Não possui

**ABASTECIMENTO DE ÁGUA:**

- Possui
- Não possui

**CATEGORIA DE USO**

**FAIXA ETÁRIA ATENDIDA:**

- 0-10 anos  11-16 anos  17-22 anos  23-28 anos  30-40 anos
- 40-50 anos  Terceira Idade

**DIAS DA SEMANA QUE SÃO UTILIZADOS:**

- Sábado
- Domingo
- Apenas finais de semana
- Dias alternados (Exemplo: duas ou três vezes por semana)

Outros dias: \_\_\_\_\_

**MODALIDADES PRATICADAS:**

- Futebol
- Voleibol
- Basquetebol
- Handebol
- Modalidades alternativas
- Outras. Quais?

Existe algum tipo de orientação profissional na realização das atividades?

Quem/Profissão:

---

Se existe, elas como são orientadas?

- Orientação sem ajuda
- Orientação com ajuda/estagiário
- Orientação sem planejamento
- Orientação com planejamento

ESPAÇO UTILIZADO POR DEFICIENTES:

- Sim
- Não

Se é utilizado quantos dias da semana?

---

Qual a atividade realizada?

---

Existem algum tipo de orientação profissional na realização das atividades?

Quem/profissão:

---

Se existe, a orientação é bem realizada?

- Orientação sem ajuda
- Orientação com ajuda/estagiário
- Orientação sem planejamento
- Orientação com planejamento

Obs:

---

---

---